

Dimensionamento da Demanda Turística em Ouro Preto Semana Santa 2010



INSTITUTO
ESTRADA
REAL



FIEMG

PERSPECTIVA HISTÓRICA: O ano de 2009 foi conturbado para a economia brasileira, afetando também o setor de turismo. Ao longo do primeiro semestre do ano observou-se um aumento das incertezas quanto ao rumo da economia e dos negócios. Com isso, as famílias apresentaram uma postura conservadora de redução dos gastos com lazer e turismo. Houve uma queda de 4% no fluxo de turistas nos meios de hospedagem durante a Semana Santa em Ouro Preto, quando comparado ao ano de 2008, de acordo com a Pesquisa Indicadores Estrada Real.

PERSPECTIVA ATUAL: A partir do último trimestre de 2009, a economia brasileira e o setor de turismo iniciaram um processo de retomada do crescimento, impulsionados pelo desempenho no mercado doméstico. Neste cenário, o feriado da Semana Santa em Ouro Preto no ano de 2010 apresentou um bom desempenho, com crescimento de 7,9% no fluxo de turistas nos meios de hospedagem, em relação ao ano anterior, de acordo com a Pesquisa Indicadores Estrada Real.

PERSPECTIVA FUTURA: O ano de 2010 será marcado pela retomada da atividade econômica. Neste contexto, a indústria do turismo deve apresentar um bom desempenho. Por causa das perdas observadas ao longo de 2009, o ano de 2010 deverá ser de recuperação.

INTRODUÇÃO

Durante a Semana Santa, ao longo da cidade e distritos de Ouro Preto, os turistas se encantam com a fé, religiosidade, tradições e a hospitalidade, características da região da Estrada Real. Nas grandes festas religiosas, nas manifestações populares, os moradores dividem com os visitantes as suas histórias, seus costumes e suas origens. A manifestação popular que emoldurou igrejas, sobrados e monumentos públicos com adornos característicos da festa, transformou também elementos como madeira, borra de café, serragem e flores em tapetes naturais nas calçadas da cidade. Em Ouro Preto, o visitante pode acompanhar também o processo de transformação de matérias brutas em artesanato e arte. Além de traduzir a alma, a alegria, a fé e a religiosidade de um povo, as celebrações da Semana Santa, preservam o antigo sem deixar de ser contemporâneo.

Neste contexto, a cadeia produtiva do turismo se prepara, na época da Semana Santa, para atender ao aumento na demanda em decorrência de um forte crescimento no fluxo de turistas. A cidade de Ouro Preto possui boa infraestrutura e superestrutura turística quando comparado aos demais destinos da Estrada Real.

Na análise feita através dos dados da Relação Anual de Informação Social (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, do ano de 2008, observa-se que a cidade possui 102 hotéis e pousadas que ofertam 2.149 Unidades Habitacionais (UHs) e 3.979 leitos. Estas empresas, por sua vez, geraram 500 empregos diretos, isto é, cerca de cinco empregos diretos por empresa. O destino Ouro Preto é responsável por 8% da oferta de meios de hospedagem da Estrada Real.

Resultado de todas as influências que formaram a cultura na Estrada Real, a culinária da cidade é uma das mais ricas e variadas do país. Nas cozinhas mais simples ou em restaurantes de categoria internacional, produtos da região são trabalhados e combinados em receitas que atravessaram gerações. Quanto ao segmento de alimentação, ainda de acordo com a Rais 2008, são 233 bares e restaurantes que geram 628 empregos diretos.

NÚMERO DE EMPRESAS E TRABALHADORES LIGADOS ÀS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO EM OURO PRETO /2008

Atividades Características ao Turismo	Empresas	Trabalhadores	% Empresas	% Trabalhadores
Serviços de alimentação e bebidas	233	628	48,1	37,7
Hotéis e similares	102	500	21,1	30,0
Transporte de passageiros e atividades auxiliares do transporte	58	469	12,0	28,1
Serviços culturais e desportivos	74	63	15,3	3,8
Agências de viagens e operadores turísticos	11	2	2,3	0,1
Locação de meios de transporte sem condutor	6	5	1,2	0,3
Total	484	1.667	100,0	100,0

Fonte: Relação Anual de Informação Social – RAIS 2008

Esses estabelecimentos são peças importantes para a redução das desigualdades, geração de emprego e renda. Em 2008, o turismo foi responsável por 15,0% dos empregos do setor de serviços, gerando 1.667 postos de trabalhos diretos, de acordo com a Rais.

Apresentamos neste relatório o peso de um feriado em âmbito nacional sobre a cadeia produtiva do turismo e ambiente de negócios em um dos destinos de maior representatividade para a Estrada Real, a cidade histórica de Ouro Preto.

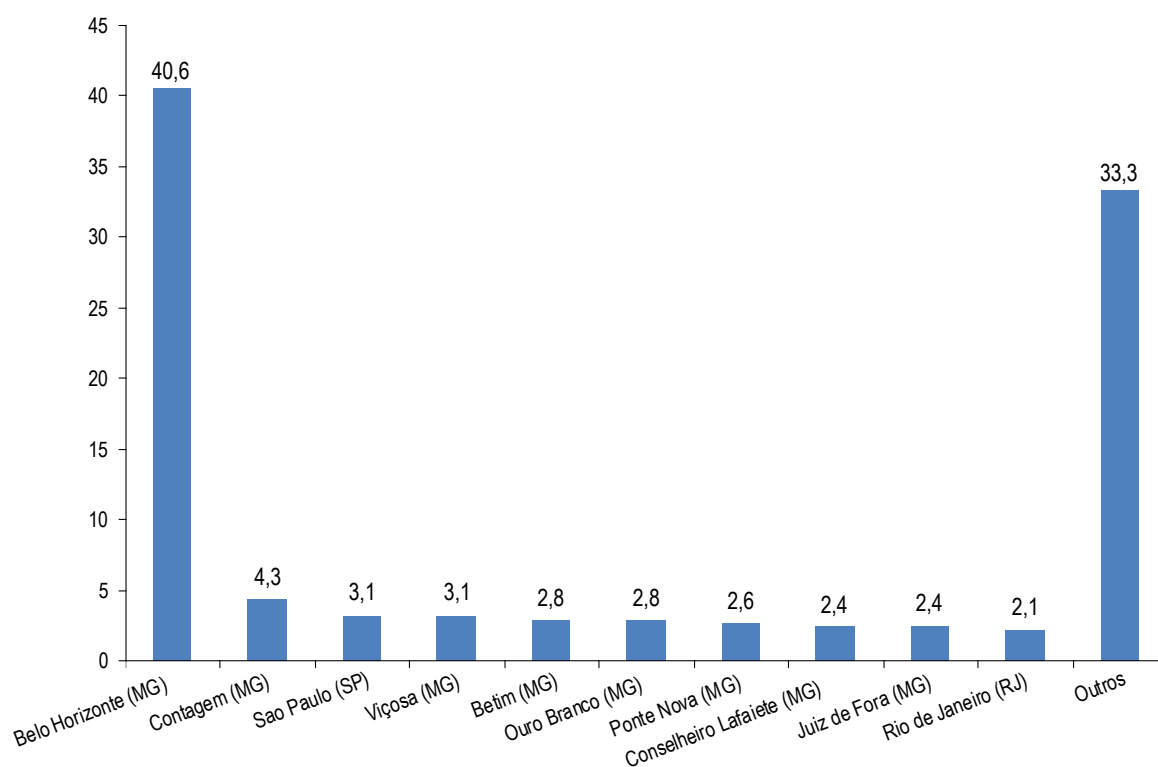
No esforço de traçar o perfil da demanda turística no feriado da Semana Santa, em abril de 2010, o Observatório do Turismo Estrada Real e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto realizaram pesquisa para analisar a movimentação econômica durante os três dias do feriado.

PERFIL E FLUXO DE TURISTAS

O sucesso na divulgação de um produto ou serviço está intrinsecamente relacionado com a capacidade de comunicação com o seu público-alvo. Para a indústria do turismo, a premissa acima não é diferente. A capacidade de atração de diferentes grupos de turistas para um destino está relacionada com a maneira pela qual o mesmo se comunica e relaciona com seus consumidores.

Para o destino Ouro Preto, o esforço do marketing na divulgação dos atrativos naturais e históricos, bem como as manifestações populares e religiosas, mostra uma população de turistas concentrada no Estado de Minas Gerais.

ORIGEM DOS TURISTAS ABRIL DE 2010 (%)



Fonte: Observatório do Turismo Estrada Real

Durante o feriado da Semana Santa, Belo Horizonte (40,6%) foi o principal centro emissor de turistas, seguida de Contagem (3,1%) e São Paulo (3,1%). Juntas, estas cidades representaram 48,0% da demanda. A cidade de Belo Horizonte é um dos maiores polos emissores de turistas do país e sua proximidade com o sítio histórico de Ouro Preto justifica o elevado percentual de turistas na cidade.

Quando analisado por unidade da federação, os Estados de Minas Gerais (85,3%), São Paulo (7,7%) e Rio de Janeiro (4,6%) foram responsáveis por 97,6% do total de turistas. As demais unidades da federação e a demanda externa representaram 2,4% do total.

ESTIMATIVAS DE TURISTAS EM OURO PRETO ABRIL DE 2010

Equipamento de hospedagem	Estimativa de Turistas	%	Tempo médio de permanência (dias)
Hotéis e Pousadas	10.315	49,3	2
Excursionistas	4.399	21,0	1
Casa Alugada ou Própria	2.528	12,1	3
Amigos e Parentes	1.871	8,9	3
Albergues e Repúblicas	1.820	8,7	2
TOTAL	20.932	100,0	2

Fonte: Observatório do Turismo Estrada Real

Quanto ao fluxo de visitantes em Ouro Preto, 49,3% ou 10.315 turistas se hospedaram em hotéis e pousadas para pernoite, sendo estes os meios de hospedagem mais utilizados entre os turistas. Já os excursionistas representaram 21,0%, ou 4.399 turistas, da demanda total. E as demais categorias juntas (6.218 turistas) representaram 29,7%.

Quanto ao tempo médio de permanência, os turistas da categoria casa alugada ou própria, e amigos e parentes, permaneceram no destino durante três dias. Já os visitantes que utilizaram hotéis e pousadas, e albergues e repúblicas, permaneceram no destino por dois dias.

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA

O desenvolvimento de políticas públicas para o setor de turismo é peça fundamental para a redução da pobreza, diminuição das desigualdades sociais e regionais, geração de emprego e renda, considerando-se que a atividade é intensiva em mão de obra. De uma maneira prática, uma poupança gerada pelas famílias na região sul do país pode ser inteiramente gasta durante as festividades de um feriado como a Semana Santa. Neste sentido, o turista é um importante agente transformador da realidade local, sendo ele o canal direto de transferência de renda. Neste processo de redução das desigualdades sociais, é papel do Estado desenvolver e apoiar ações que visem o aumento permanente do turismo.

Mensurar o nível de atividade econômica do setor de turismo é, além de subsidiar empresários do setor privado com informações estratégicas de mercado, criar argumento para que se justifiquem as ações de políticas públicas voltadas ao setor. A análise de movimentação econômica observa gastos e consumo associados à atividade do turismo.

Na análise realizada os resultados estimados mostraram que durante o feriado da Semana Santa, a movimentação econômica com o turismo atingiu um valor próximo de R\$ 4,2 milhões. Estes recursos derivam dos gastos diretos dos visitantes em atividades ofertadas pelos diversos tipos de equipamentos turísticos da cidade.

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA ASSOCIADA À ATIVIDADE DE TURISMO EM OURO PRETO DURANTE A SEMANA SANTA POR CATEGORIA ABRIL DE 2010

Categorias de turistas	Movimentação Econômica (R\$)	Distribuição (%)
Hotéis e Pousadas	2.895.890	68,5
Amigos e Parentes	357.989	8,5
Casa Alugada ou Própria	356.724	8,4
Excursionistas	332.485	7,9
Albergues e Repúblicas	282.104	6,7
TOTAL	4.225.192	100,0

FONTE: Observatório do Turismo Estrada Real

Tendo como base o consumo realizado pelos visitantes durante o feriado, o maior dispêndio está relacionado à categoria “Hotéis e Pousadas”, que representou 68,5% do total, movimentando cerca de R\$ 2,8 milhões. Este visitante gera um efeito multiplicador maior sobre a cadeia produtiva do turismo quando comparado às demais categorias.

Os resultados estimados para as demais categorias movimentaram cerca de R\$ 1,3 milhão, valor correspondente a 31,5% do total.

GASTO MÉDIO POR PESSOA POR DIA (R\$) ABRIL DE 2010

Categoria x gastos	Transporte ou combustível	Hospedagem	Alimentação	Atrativos e passeios	Compras	Total
Hotéis e Pousadas	13,76	39,62	27,89	17,84	16,36	115,47
Excursionistas	18,98	-	23,19	17,07	16,34	75,58
Amigos e Parentes	20,15	-	23,78	14,26	9,11	67,29
Albergues e Repúblicas	21,95	13,30	15,55	9,75	5,87	66,42
Casa Alugada ou Própria	8,09	22,65	13,33	6,11	6,26	56,44

FONTE: Observatório do Turismo Estrada Real

Quanto ao gasto médio realizado por pessoa em um dia, na categoria “Hotéis e Pousadas” foi observado o valor de R\$ 115,47. Deste total, cerca de 34,31% foi destinado ao pagamento de diárias para pernoite e 24,15% para alimentação.

A categoria “Excursionistas” destaca-se por apresentar alto valor de dispêndio total. Mesmo que o gasto seja totalmente realizado em apenas algumas horas de visita ao destino, a categoria possui um peso considerável para a análise da movimentação econômica, com dispêndio médio diário de R\$ 75,58.

No que diz respeito à superestrutura turística do município de Ouro Preto, destacam-se as atividades econômicas voltada ao segmento meio de hospedagem e bares e restaurantes. Os hotéis e pousadas absorveram os maiores dispêndios, cerca de R\$ 1,2 milhão, correspondendo a 28,2% do total da movimentação econômica durante o feriado. Já os bares e restaurantes arrecadaram 25,5% do total, movi-

mentando R\$ 1,1 milhão. As duas atividades corresponderam à cerca de 53,8% do total de dispêndios, ou R\$ 2,3 milhões.

As demais atividades movimentaram R\$ 1,9 milhão, ou seja, 46,2% do total.

MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA ASSOCIADA À ATIVIDADE DE TURISMO EM OURO PRETO DURANTE A SEMANA SANTA POR SEGMENTO ABRIL DE 2010

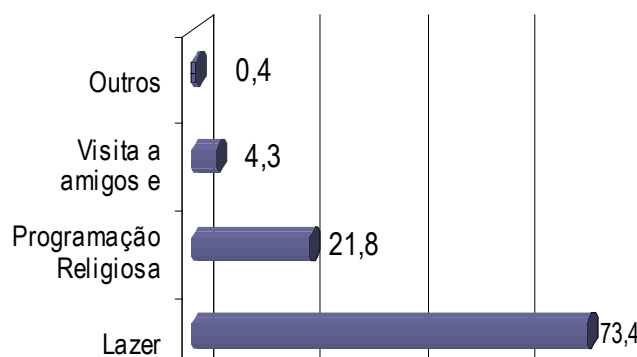
Atividades Econômicas Relacionadas	Movimentação Econômica (R\$)	Distribuição (%)
Meios de Hospedagem	1.193.338	28,2
Bares e Restaurantes	1.078.284	25,5
Transporte ou combustível	680.234	16,1
Atrativos e passeios	678.275	16,1
Compras em geral	595.061	14,1
Total	4.225.192	100,0

FONTE: Observatório do Turismo Estrada Real

MARKETING E PROMOÇÃO DO DESTINO

A religiosidade é marca de Ouro Preto há mais de 300 anos. A cidade possui uma programação religiosa que se intensifica durante as celebrações da Semana Santa. Estas celebrações, bem como as manifestações populares, contam com uma ampla cobertura dos diversos tipos de mídias. Este esforço de evidenciar o destino, seja de maneira espontânea ou estimulada, tende a alimentar o desejo dos consumidores.

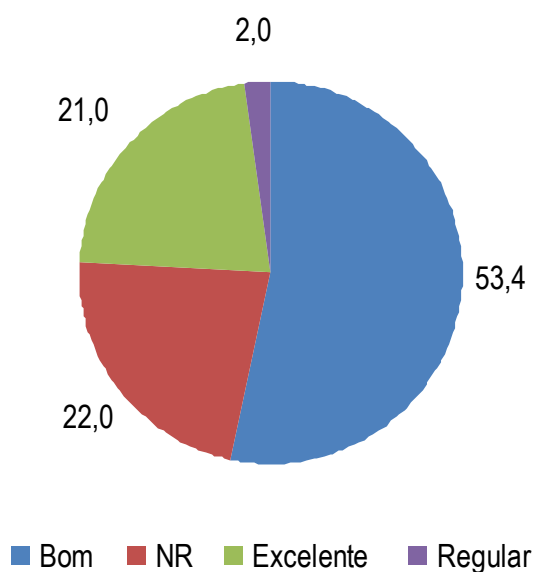
PRINCIPAL MOTIVAÇÃO QUE INFLUENCIOU A ESCOLHA PELO DESTINO OURO PRETO ABRIL DE 2010 (%)



FONTE: Observatório do Turismo Estrada Real

No entanto, os resultados apurados pela pesquisa mostram que o lazer foi a principal motivação para o turismo local (73,4%). A programação religiosa aparece com 21,8% entre a motivação da visita dos turistas durante o feriado. Já a visita a amigos e parentes foi responsável por 4,4% da visita dos turistas e outros motivos tiveram 0,5% do resultado.

AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO RELIGIOSA DO FERIADO ABRIL DE 2010 (%)



FONTE: Observatório do Turismo Estrada Real

A programação religiosa consegue surpreender os turistas e 53,4% avaliaram a programação como sendo boa e 21,0% avaliaram como excelente. No total, a aprovação da programação religiosa foi de 75,4% dos turistas entrevistados.

Dessa forma, se por um lado o percentual de turistas que possuem na programação religiosa sua principal motivação quanto à escolha do destino é relativamente baixa, por outro o visitante avalia positivamente a programação.

Esse conjunto de informações aponta para a necessidade de um planejamento estratégico de divulgação e promoção publicitária do destino para o feriado da Semana Santa na cidade de Ouro Preto.

Nota Metodológica: Foram entrevistados 414 visitantes em pontos de grande fluxo de turistas, entre os dias 02 e 04 de abril de 2010. A título de classificação, os entrevistados foram divididos em cinco categorias, a partir do equipamento utilizado para pernoitar na cidade, a saber: i) excursionistas, ii) casa de amigos e parentes iii) Hotéis e pousadas e iv) casa alugada ou casa própria. A margem de erro é de 4,7%.

Ficha Técnica

Realização:

Sistema FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Presidente: Robson Braga de Andrade

Instituto Estrada Real

Diretor-Geral: Baques Vladimir Carvalho Sanna

Assessoria de Comunicação Corporativa

Assessora: Fernanda Cotta

Gerência de Economia e Finanças

Gerente: Guilherme Veloso Leão

Responsável Técnico

Observatório do Turismo Estrada Real: Frederico Pereira Coelho

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Av. do Contorno, 4520 - Funcionários - Belo Horizonte - MG
Instituto Estrada Real
Rua Álvares Maciel, 59 - 11º andar - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 3241-7166 | Fax: (31) 3241-6447
Assessoria de Comunicação Corporativa

